

Dormir Ozadi Tavira Hotel

Um calmo e renovado paraíso algarvio

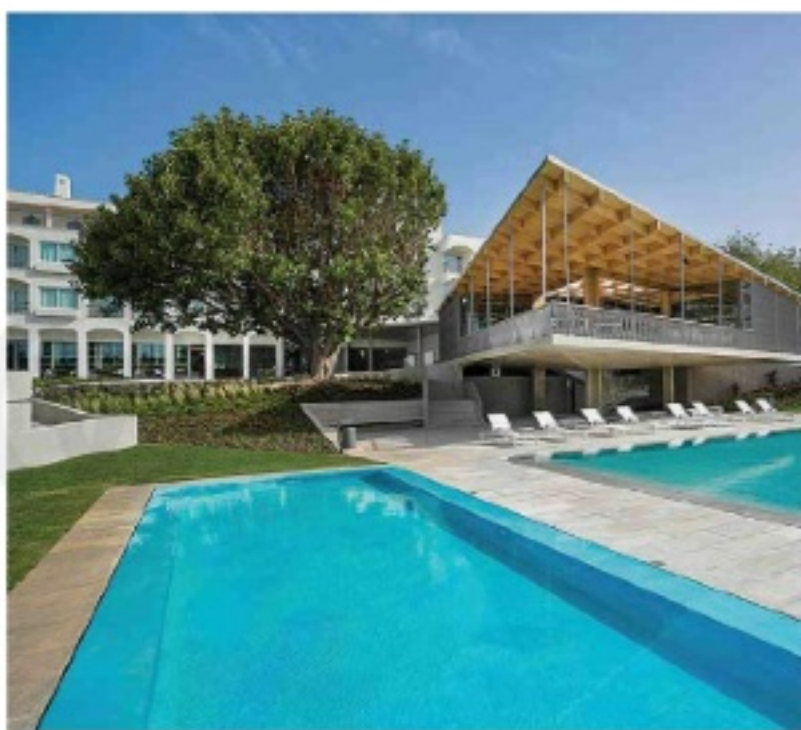
Quarenta anos depois, o antigo Eurotel Tavira renasceu **Ozadi** para o melhor de dois mundos. Foi criado um novo conceito e erguido um restaurante contemporâneo, mas ficou o edifício principal dos anos 1970. Aqui, o moderno e o *vintage*, o clássico e o artesanal, a praia e a serra vivem em harmonia perfeita numa ode à região algarvia. *Mara Gonçalves*

É preciso estranhar-nos numa das espreitadelas do outro lado da piscina ou assomarmos ao miniterrazço para contemplar a transformação que aqui foi feita. Às avés atada se vê o edifício original - um retângulo comprido de três andares dos anos 1970, desenhado por Barros da Fátima e Paula Lopes, arquitectos responsáveis pela Pólis Municipal dos Olivais, construída uns anos antes. É lá que ficam os 77 quartos, a sala de estar, o *lido club* e o pequeno *glóbulo*, mas daqui o olhar focaliza imediatamente no moderno restaurante que ocupa primeiro plano, linhas ditas e suspenso no ar. Talvez seja por estarmos tão próximos da ria Formosa, mas a estrutura lembra-nos uma imensa conchilha estrobilata e flutuante a emergir pela ligeiríssima inclinação praço ao inserir um restaurante de paredes de vidro e uma ampla esplanada debruçada sobre a piscina. Metade suscita a um metros do chão, a água é em baixo.

A diferença de idades entre os dois edifícios é notória, mas man-

tem a harmonia óptica, resultada pela grande árvore da borda da de um lado e pelas várias oliveiras do outro, que criam uma espécie de véu entre o novo e o antigo. O cenário e a síntese perfeita deste **Ozadi**: um novo hotel, moderno e com charme que, no entanto, mantém a ligação à sua história e à região envolvente através de instrumentos pormenores. O bar de último piso, por exemplo, ainda conserva a sua dos anos 1970: o balcão curvado de madeira, as garrafas alinhadas sobre uma parede de azulejos de padrão colorido, os redondos candeeiros de vidro verde-escuro suspensos em linha com o balcão. E um extra, uma vista desafiada até ao mar e às salinas de Tavira (geométrica que guia a mão de *lido* gran no restaurante *lido* ao lado, o **Ozadi Terrace**).

Velho Algarve, novo hotel
Construído no início das anos 1970, o Eurotel Tavira foi reimaginado no início de junho - agora com o nome **Ozadi** -, depois de anos negligenciado em detrimento do *lido* à beira-mar plantado, localizado em Altura. "Durante muito tempo só se investiu no outro e este foi-se perdendo e degradando", conta Ana Corqueira, uma das proprietárias (as dois hotéis são um projecto familiar que começou com o sogro, depois o marido, e agora



o filho é também um dos administradores). Há cerca de dois anos a família decidiu renovar a unidade hoteleira de Tavira, "trocando não em quartos, mas em espaços públicos", segundo "o desenho" lançado por Pedro Campos Costa, a arquitecto responsável pelo projecto de reavaliação. Do Eurotel nasceu o **Ozadi**. "Queríamos um nome que não significasse nada", avança. "Foram lançadas várias palavras ligadas às línguas antigamente faladas na região e **Ozadi** foi uma das que surgiu e ficou, também porque foneticamente lembra *osada*". Não só associada à origem de "quem se sentou nos muros" alivia parte, mas também é necessária para "investir num hotel em tempo de crise".

De nome à decoração, o **Ozadi**

"quer estar muito ligado ao artesanato e à região" e isso leva-se à medida que vamos vagando pelos diferentes espaços. Cores neutras e mobiliário moderno, conjugado com algumas peças *vintage* e acrostivos apontamentos de inspiração regional, que dão um carácter íntimo e acolhedor a cada área. Os nomes dos quartos são feitos de cartão. Sobre todas as camas há um painel inspirado nas plafendas formosamente arquitectónicas características do Algarve e na maioria das quartos mesa-de-cabeceira e os candeeiros são também feitos de peças de madeira (encontram também cerâmicas pintadas). No entanto, é na sala comum que o artesanato regional e nacional se destaca: a estante que divide as áreas de convívio e de estar é um

autêntico espaldar, com peças de artistas locais, costaria, alguns (unidades de medida antigas herdadas dos povos árabes), falanga regional e loiça Bordado Pinheiro. O pormenor: atrás da recepção há uma loja-vitina de objectos criados pelas empresas "apadrinhadas pelo hotel", onde se incluem os diferentes cardápios (Cabo e Tasa), e no móvel da recepção também existiu em breve produtos regionais para venda, como flor de sal ou bolinhos de alfarroba.

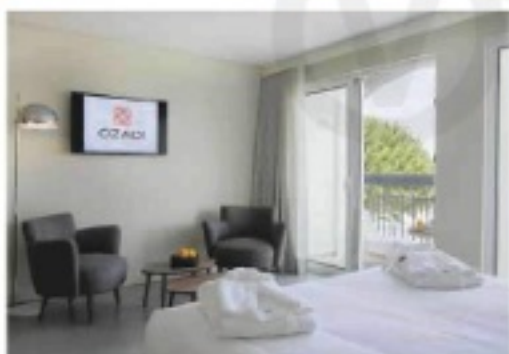
O peso da influência algarvia volta-se a sentir no novo restaurante, logo a começar pelo nome: *Orange*, inspirado no licor de laranja do Algarve feito pela própria proprietária (conselhante a Finocinho e à venda no hotel). Sobre as mesas, pequeninas laranjeiras e

Guia prático



O edifício da restauração será o aspecto mais marcante da renovação que sofreu o hotel de Tavira

velas com o aroma do fruto mais famoso da região. Durante o dia, há sanduíches, hambúrgueres, saladas e comida ligeira; à noite, tapas e pratos à la carte de influência mediterrânica (três opções de peixe, cinco de carne e um vegetariano). Quando lá estivermos próximos as peixes portuguesas, das algarvias "pataniscas de estuária" e "mansa de aram laminado com azeite e alho" aos "croquetes de alheira com mostarda aromática com



mel" ou "canariões salteados aos coentros". A fechar: crepes de laranja com limes oranges.

Entre a praia e a serra

Apesar de ficar em plena freguesia Nacional N925 (rta que liga o Algarve de uma ponta à outra), quase passamos por ele sem o ver, recolhido entre as muitas árvores que o circundam. A entrada corta a vista em duas: de um lado tudo é serra e vegetação mítica, do outro algumas povoações brancas por entre o verde e o oceano ao fundo. Para chegar às praias - a ilha de Cabanas é a mais próxima - serão precisos cerca de 10 minutos de carro (o mesmo que para o centro de Tavira). O hotel tem transporte gratuito para a praia de Cabanas, incluindo a travessia de barco. Depois é só es-

colher e pedaço deste lido azul de sete quilómetros onde mais lhe apetece esticar a volta e relaxar entre a sol quente e a água fresca.

No hotel, o ambiente relaxante oferece um quarto de unidade hotelaria ou simplesmente ficar pela piscina, entre mergulhos e banhos de sol numa das muitas áreas que nos chamam para longas horas de bronzearmento - junto às piscinas (adultos e crianças), nos terraços comuns ou nas espreguadeiras feitas de madeira que juravam a pepêra em esta sejada. As noites estendidas à lareira ou a ler o jornal. "O objectivo é que as pessoas se sintam em casa", conta Ana. E nós sentimos-nos.

A Purga esteve alojada a convite do **Ozadi Tavira Hotel**

COMO IR

De Lisboa ou Algarve são 2h30 de viagem ao seguir pelo auto-estrada. Depois, a mais rápida é percorrer a A22, vir em direcção a Tavira e seguir a EN105. Quando já estiver na estrada nacional continue em direcção a Conceição (sentido Vila Real de Santo António), contornando Tavira. O acesso ao hotel ficará do lado esquerdo, após uma rotunda.

O QUE FAZER

O hotel tem pacotes especiais para os amantes de golfe (o campo mais próximo fica a 20 minutos de carro) e parcerias com várias empresas que realizam passeios pelo rio Famoso, birdwatching, trekking e pesca desportiva, entre outros. No futuro, o objectivo passa por criar alguns programas exclusivos do hotel, como picniquios na praia da Terra Escreta ou workshops de gastronomia regional. Os centros históricos de Tavira, Cacilhas Velhas, Castro Marim e Vila Real de Santo António também valem uma visita. Nas ilhas de Cabanas de Tavira é ainda possível praticar diversas desportos aquáticos, como *kitesurf*, *windsurf* ou *surf*.

OZADI TAVIRA HOTEL

Quinta das Oliveiras
8500-053 Tavira
Tel.: +351 281 324 324
Email: reservas@ozaditavirahotel.com
www.ozaditavirahotel.com

Este hotel de quatro estrelas tem 77 quartos, distribuídos pelas três pisos do edifício principal (83 twin e duplos, cinco singles, dois premium e uma suite), com vistas para os jardins, serra ou piscinas. Dispõe ainda de dois restaurantes com zona de cafeteria e bar (Ozadi Terrace e Oranges Bistro), uma sala de convívio, duas piscinas (adultos e crianças), ginásio com banho turco, kids club e wi-fi gratuito em todo o hotel. O serviço de hóspedes inclui ainda massagens (necessário reservar) e transporte gratuito para a praia de Cabanas. Os preços variam entre 54 euros (quarto single) e 124 euros (suite para quatro pessoas).